

# Comunicado de imprensa

## Estudo *sigma* da Swiss Re revela que perdas seguradas decorrentes de desastres ficaram abaixo da média em 2014, apesar do número recorde de catástrofes naturais

- O total de perdas econômicas global por catástrofes naturais e desastres provocados pelo homem ficou em torno de US\$ 110 bilhões em 2014.
- Isso se compara ao número de perdas globais seguradas de cerca de US\$ 35 bilhões em 2014, que ficou abaixo da média de US\$ 64 bilhões dos últimos dez anos.
- Houve 189 catástrofes naturais em todo o mundo no ano passado, o maior número nos registros do *sigma*.
- Os desastres foram responsáveis pela perda de mais de 12.700 vidas em 2014, um dos números mais baixos já registrados em um único ano.
- As perdas decorrentes de tempestades severas são uma tendência ascendente – detalhes no capítulo especial sobre o tema neste *sigma*.

Zurique, 25 de março de 2015 – De acordo com o último estudo *sigma*, o total de perdas globais seguradas decorrentes de catástrofes naturais e desastres provocados pelo homem foi de US\$ 35 bilhões em 2014, inferior aos US\$ 44 bilhões de 2013, e bem abaixo da média de US\$ 64 bilhões dos últimos 10 anos. Houve 189 casos de catástrofes naturais em 2014, o maior número já visto nos registros do *sigma*, causando perdas econômicas globais de US\$ 110 bilhões. Cerca de 12.700 pessoas perderam suas vidas nestes desastres, número inferior aos 27.000 de 2013 e um dos mais baixos já registrados em um único ano.

O total de perdas econômicas decorrentes dos desastres de 2014 foi de US\$ 110 bilhões, inferior aos US\$ 138 bilhões de 2013 e bem abaixo da média anual dos últimos 10 anos, que foi de US\$ 200 bilhões. Deste total, US\$ 101 bilhões foram gastos em decorrência de catástrofes naturais, com os ciclones na região Ásia Pacífico causando o maior dano. Dos US\$ 35 bilhões em perdas globais seguradas no último ano, US\$ 28 bilhões foram atribuídos a catástrofes naturais.

**Os eventos climáticos nos EUA, Europa e Japão são os que causaram mais perdas seguradas.**

“A frequência de eventos catastróficos parece estar aumentando, com o número recorde de catástrofes naturais ocorridas no ano passado”, diz Kurt

Relações com a mídia, Zurique  
Telefone: +41 43 285 7171


Lucia Bevere, Zurique  
Telefone: +41 43 285 9279

Thomas Holzheu, Armonk  
Telefone +1 914 828 6502

Clarence Wong, Hong Kong  
Telefone: +852 2582 5644

Swiss Re Ltd  
Mythenquai 50/60  
P.O. Box  
CH-8022 Zurique

Telefone: +41 43 285 2121  
Fax: +41 43 285 2999

[www.swissre.com](http://www.swissre.com)  
 @SwissRe

Karl, economista-chefe da Swiss Re. Por exemplo, uma série de tempestades severas provocou perdas consideráveis no ano passado nos EUA e na Europa. Em maio, uma onda de tempestades severas com granizo nos Estados Unidos resultou no maior caso de perda segurada do ano, com reclamações de sinistros de US\$ 2,9 bilhões.

Na Europa, no mês seguinte, o sistema de baixa pressão, ELA, trouxe amplo e devastador granizo para partes da França e Bélgica, além de ventos fortes para a Alemanha. As perdas seguradas combinadas somaram US\$ 2,2 bilhões, tornando o ELA a segunda ocorrência de granizo mais cara da Europa nos registros do *sigma*.

Os invernos rigorosos nos EUA e no Japão foram outra das principais causas de reivindicações de seguro em 2014. Os EUA passaram por várias tempestades com neve e longos períodos de temperaturas congelantes. As perdas seguradas de todas as tempestades no inverno dos EUA somaram gastos de US\$ 2,4 bilhões, mais que o dobro da média dos últimos 10 anos. A maior perda foi em uma tempestade em janeiro, que impactou 17 estados, com neve caindo até mesmo no sul da Flórida, levando a perdas seguradas de US\$ 1,7 bilhões. Enquanto isso, em meados de fevereiro, no Japão, uma onda de frio severo trouxe a nevasca mais pesada em décadas, matando 26 pessoas e ferindo muitas outras, principalmente em acidentes rodoviários. O total de perdas seguradas foi estimado em US\$ 2,5 bilhões.

A temporada de furacões, no entanto, foi moderada no Atlântico Norte em 2014, sem maiores ocorrências nos EUA pelo nono ano consecutivo. Esta foi a principal razão pela qual as perdas seguradas ficaram abaixo da média no ano passado. Por outro lado, houve 20 tempestades no Oceano Pacífico oriental, o maior número desde 1992. Dentre estes, em setembro, o Furacão Odile, na Baixa Califórnia, México, causou o maior caso de perdas. A região é um destino turístico, com muitos hotéis e propriedades comerciais e, conseqüentemente, a penetração de seguros é relativamente alta. As perdas seguradas foram de US\$ 1,7 bilhões, tornando o Odile o segundo maior caso de perdas seguradas já ocorrido no México, depois do furacão Wilma, em 2005, que causou perdas de US\$ 2,1 bilhões.

#### **Permanência de lacunas na proteção**

A falta de cobertura de seguros, no entanto, permanece um problema em muitos países. Por exemplo, em maio, o sistema de baixa pressão, Yvette, trouxe chuvas pesadas para a Sérvia, Bósnia e Croácia; em algumas áreas, as chuvas mais pesadas em 120 anos. Várias barragens falharam e as inundações e os fluxos de detritos que se seguiram destruíram casas, infraestrutura e colheitas. Foram 82 mortes, a maior perda de vidas em catástrofes naturais na Europa em 2014; as perdas totais foram estimadas em US\$ 3 bilhões, a maioria sem seguro. A Itália também passou por um ano com muitas chuvas e enchentes que causaram perdas econômicas globais de mais de US\$ 1 bilhão, a maioria delas também sem seguro.

Mas também existem áreas nos EUA que não possuem seguro. Em agosto do ano passado, o terremoto ao sul da cidade de Napa, na Califórnia, causou danos estruturais e de bens totalizando US\$ 0,7 bilhões, principalmente nas numerosas instalações de armazenagem de barris da indústria de vinho local. No entanto, a perda segurada foi de apenas US\$ 0,16 bilhões. “Apesar da alta exposição ao risco sísmico, a contratação de seguros no município de São Francisco e no estado da Califórnia ainda é muito baixa, mesmo pelas propriedades comerciais. É por isso que a quantidade de perdas seguradas, em certas áreas, pode ser surpreendentemente baixa quando desastres acontecem”, diz Lucia Bevere, coautora do estudo.

### **Tempestades severas geram perdas crescentes**

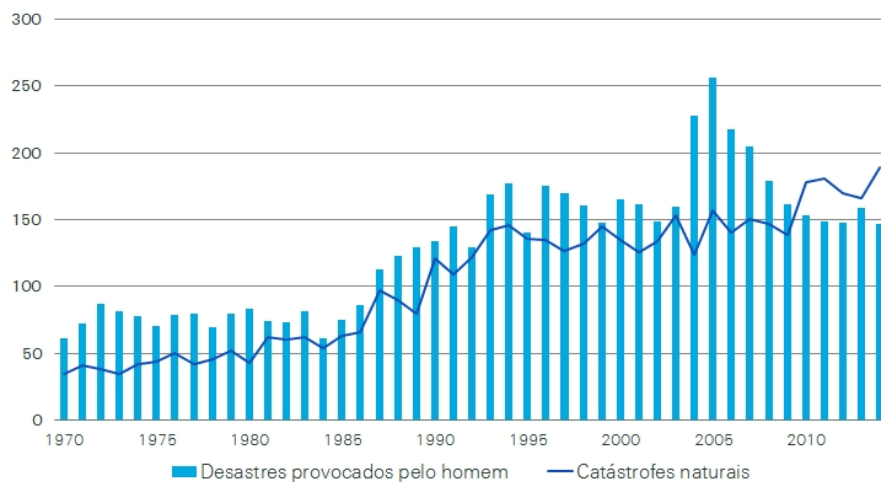
Este *sigma* inclui um capítulo especial sobre tempestades severas, que também são chamadas de tempestades convectivas severas.<sup>1</sup> O total de custos e perdas seguradas decorrentes de tempestades convectivas severas tiveram uma tendência ascendente nos últimos 25 anos. Isto se deu principalmente devido ao número crescente de perdas nos EUA, onde a frequência de tempestades (particularmente tornados) e a penetração de seguro são mais elevadas, e na Europa, onde as tempestades de granizo e enchentes acontecem frequentemente.

As perdas globais seguradas decorrentes de tempestades convectivas severas aumentaram em uma taxa média anual de 9% no período entre 1990 e 2014.<sup>2</sup> As perdas seguradas decorrentes de todo tipo de condição climática no mesmo período aumentaram 6,6% na mesma base de comparação. Só nos EUA, a média de perdas seguradas por tempestades convectivas severas foi de US\$ 8 bilhões por ano, entre 1990 e 2014. E a partir de 2008, essas perdas superaram US\$ 10 bilhões anuais, incluindo 2014, quando as perdas seguradas foram de US\$ 13 bilhões, o quarto número mais alto nos registros do *sigma*.

---

<sup>1</sup> Tempestades convectivas severas incluem tornados, granizo, trovões, chuvas fortes e enchentes. De um modo geral, uma tempestade é classificada como “severa” com base no limiar quando se espera que o dano ocorra, tipicamente ventos de 90 km/26 milhas por hora e/ou granizo de 2 cm de diâmetro, ou mais, em países que utilizam o sistema métrico, ou 1 polegada, ou mais, na terminologia de referência americana.

<sup>2</sup> Para suavizar as flutuações de curto prazo e destacar as tendências de longo prazo, a taxa de crescimento anual é calculada com base na média dos anos 1986-1990 e 2010-2014.

**Figura 1:** Número de desastres, 1970-2014


Fonte: Swiss Re Economic Research and Consulting and Cat Perils.

**Tabela 1:** Total de perdas econômicas e seguradas em 2014 e 2013

Em bilhões de dólares (preços de 2014)	2014	2013	mudança anual	média 10 anos
<b>Total de perdas econômicas</b>	110	138	-20%	200
Naturais	101	129	-21%	188
Provocadas pelo homem	9	9	-2%	12
<b>Perdas seguradas</b>	35	44	-22%	64
Naturais	28	37	-24%	57
Provocadas pelo homem	7	8	-11%	6

Fonte: Swiss Re Economic Research & Consulting and Cat Perils.

**Tabela 2:** Os mais altos custos de perdas seguradas decorrentes de catástrofes em 2014 (bilhões de dólares)

Mês	Perdas seguradas <sup>1</sup>	Perdas totais	Ocorrência	País
1 Mai.	2,9	3,7	Tempestades, muito granizo <sup>2</sup>	Estados Unidos
2 Fev.	2,5	5,0	Tempestades de neve <sup>3</sup>	Japão
3 Jun.	2,2	3,1	Ventos e chuva de granizo Ela <sup>4</sup>	França, Alemanha e Bélgica
4 Set.	1,7	3,3	Furacão Odile <sup>5</sup>	México
5 Jan.	1,7	2,5	Tempestades de neve <sup>2</sup>	Estados Unidos
6 Jun.	1,3	1,7	Tempestades, tornados <sup>2</sup>	Estados Unidos
7 Abr.	1,2	1,9	Tempestades, tornados <sup>2</sup>	Estados Unidos
8 Abr.	1,1	1,6	Tempestades, tornados <sup>2</sup>	Estados Unidos

Nota: (1) Interrupção de propriedades e negócios, excluindo as perdas de responsabilidade civil e de seguro de vida. Fonte: (2) Números das catástrofes naturais nos EUA com a permissão da Property Claim Services; (3) Estimativas de riscos de catástrofes da Associação Geral de Seguros do Japão e da Swiss Re; (4) Estimativas de riscos catastróficos de associações de seguros e da Swiss Re; (5) Estimativas de riscos de catástrofes da Associação Mexicana de Instituições de Seguros e da Swiss Re.

**Tabela 3:** Limites *sigma* de perdas seguradas e casualidades em 2014

Perdas seguradas (sinistros em milhões de dólares)	
Desastres marítimos	19,6
Aviação	39,3
Outras perdas	48,8
<i>ou</i> limite total de perdas econômicas	97,6
<i>ou</i> casualidades	
Morte ou desaparecimento	20
Ferimento	50
Sem teto	2.000

Fonte: Swiss Re Economic Research and Consulting and Cat Perils.

#### Nota para os editores

##### Swiss Re

O Grupo Swiss Re é um dos principais fornecedores atacadistas de resseguro, seguro e outras formas de transferência de risco baseadas em seguro. Negociando diretamente ou trabalhando por intermédio de corretores, sua carteira global de clientes é composta por companhias de seguros, empresas de médio a grande porte e clientes do setor público. De produtos padronizados a coberturas específicas em todas as linhas de negócios, a Swiss Re coloca à disposição sua solidez financeira, sua experiência e sua capacidade de inovação para permitir que riscos sejam assumidos, condição imprescindível ao progresso empresarial e social. Fundada em 1863 em Zurique, na Suíça, a Swiss Re atende a clientes por meio de uma rede de aproximadamente 70 escritórios localizados ao redor do mundo, e possui a classificação "AA-" pela Standard & Poor's, "Aa3" pela Moody's e "A+" pela A.M. Best. As ações da empresa holding do Grupo Swiss Re, Swiss Re Ltd, são cotadas de acordo com a Norma Principal (Main Standard) na bolsa de valores da Suíça, SIX Swiss Exchange, e negociadas com o código SREN. Para obter mais informações sobre o Grupo Swiss Re, acesse [www.swissre.com](http://www.swissre.com) ou siga-nos no Twitter [@SwissRe](https://twitter.com/SwissRe).

##### Como pedir este estudo *sigma*:

As versões em inglês, alemão, francês e espanhol do *sigma* nº 2/2015, *Natural catastrophes and man-made disasters in 2014: convective and winter storms generate most losses* (Catástrofes naturais e desastres provocados pelo homem em 2014: tempestades convectivas e de inverno geram a maioria das perdas), estão disponíveis eletronicamente no site da Swiss Re: [www.swissre.com/sigma](http://www.swissre.com/sigma).

Estão disponíveis agora as edições impressas do *sigma* nº 2/2015, em inglês, francês, alemão e espanhol. As versões impressas em chinês e japonês estarão disponíveis em breve. Envie seus pedidos, com o seu endereço completo, para [sigma@swissre.com](mailto:sigma@swissre.com).